

93ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos da Abep

Mato Grosso sedia evento promovido pela entidade



Nos dias 26 e 27 de novembro passado, em Cuiabá (MT), aconteceu a 93ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos das Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação. A reunião foi aberta pelo Presidente do Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso (Cepromat) e vice-presidente Executivo da Abep, Luiz Fernando Caldart.

O Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Arnaldo Alves de Souza Neto, ressaltou o desenvolvimento do Sistema Fiplan - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso e lembrou que o Sistema transformou o procedimento de planejamento e orçamentário das secretarias do governo. "O Cepromat foi responsável pelo desenvolvimento do Sistema, com um grande investimento em equipamentos e serviços", afirma.

No evento, foram apresentados e discutidos pelos participantes inúmeros assuntos da atualidade das atividades de TIC nos estados, tais como, Utilização de Redes Sociais no

relacionamento Governo x Sociedade, Sistema para Concessão de Aposentadoria a Servidores Públicos, Boas Práticas para Resultados na Gestão Pública, Pesquisa sobre situação da Segurança da Informação nas afiliadas e outros.

Foi aprovada a realização de reunião, em Brasília, para que os estados possam trocar informações e experiências sobre a implantação e administração das Redes de Comunicação Corporativas de governo. Esse encontro acontecerá, provavelmente, em março e deverá contar com a presença de representantes da SLTI do Ministério do Planejamento.

Para o presidente do Cepromat, Luiz Fernando Caldart, sediar o evento contribuiu para divulgar o trabalho desenvolvido pelo Governo de Mato Grosso na área de informática pública, além da troca de experiências entre as entidades, que considera o maior benefício, pois proporciona o conhecimento de diversos projetos que estão sendo implementados em outros estados, o que possibilita o compartilhamento das tecnologias.

Governos e Redes Sociais

página 2

Notícias das afiliadas

página 3

Novo Data Center

página 4

Os Governos e as Redes Sociais

Ademir Milton Piccoli

Vice-Presidente de Tecnologia da ABEP



Não é de hoje que as redes sociais vêm se tornando um dos principais, talvez o principal, meio de comunicação e relacionamento de milhões de pessoas em todo o mundo. Só nos Estados Unidos, na primeira semana de 2010, o número de usuários do Facebook já tinha ultrapassado a casa dos 100 milhões. Desta parcela, 40% têm menos de 25 anos de idade. É a geração Y trazendo irreversíveis mudanças no modo com que as pessoas e as empresas se relacionam.

No Brasil, em setembro de 2009, o número de usuários do Facebook já havia ultrapassado os 5 milhões. Por enquanto, um número pouco expressivo se comparado ao número de usuários do Orkut por aqui, que no mesmo mês já era de 26 milhões. O Twitter, na mesma época, tinha 9,2 milhões de usuários.

Esses números deixam claro que uma parcela muito relevante da população já utiliza as redes sociais para se informar, para formar opiniões, e para influenciar tantas outras... Independente da ferramenta que se prefira, esse é um caminho sem volta. É impossível falarmos em atitudes de comunicação inovadoras hoje, tanto nas empresas quanto nos governos, sem considerarmos essas alternativas como uma premissa.

Ignorar esses fatos é assumir uma postura de contramão da história. Faço aqui coro com o pioneiro Roberto Agune, cuja experiência de

implantação das redes sociais no governo do Estado de São Paulo lhe chancela a cunhar a seguinte afirmação: “A Sociedade já decidiu participar das redes sociais e se relacionar através delas, e os Governos devem estar aonde a Sociedade está.”

A questão fundamental aqui é que esta decisão impõe o confronto de alguns paradigmas. Talvez o principal deles seja a natural preocupação dos gestores de rede dos diversos órgãos com a segurança das mesmas. O medo de abrir novos pontos de vulnerabilidade nas redes tem sido, até o momento, um argumento preponderante para que os Governos ainda estejam engatinhando nessas ferramentas. Outro paradigma é o temor dos gestores de que a liberação destes dispositivos possa impactar na produtividade das equipes. Em ambos os casos, são temores justos e devem ser considerados com todo o cuidado e respeito.

De qualquer forma, e como regra em todo processo inovador, esses são temores que deverão ser enfrentados. A participação ativa dos Governos nas redes sociais é uma necessidade irrevogável. É questão de tempo para que estas ferramentas se tornem dispositivos preponderantes de comunicação empresarial. Quem não tiver avaliado esse assunto antes, será instado a fazê-lo por força das circunstâncias e das pressões que a própria sociedade fará. Não podemos esquecer que, num futuro breve, os representantes da geração Y estarão ocupando posições relevantes no mercado de trabalho e tratarão essas questões como pressupostos.

As Entidades Estaduais de TIC têm hoje uma oportunidade única: a de serem protagonistas desta inovação em seus respectivos Estados. É necessário, porém, que elas o façam de forma célere, pois as redes sociais avançam rápido. Assumir a frente deste assunto pode ser inclusive um modo de aproximar as empresas de seus clientes.

Se esse esforço ocorrer de forma concomitante, teremos ainda a oportunidade de trocarmos experiências e de crescermos juntos, avaliando as diversas realidades e questões regionais, avançando em conjunto e somando aprendizado e conhecimento, esforço que certamente abrirá portas importantes para os novos avanços que o futuro nos exigirá, cada vez mais rápido.

Prodeb revela metodologia para gerenciar projetos

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti), Eduardo Lacerda Ramos, visitou a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb) para conhecer a metodologia de gerenciamento de projetos orientada pelo PMBOK - Project Management Body of Knowledge. A metodologia de gerenciamento de projetos da Prodeb (MGPP), adotada desde 2003, possibilitou uma parceria com a Secretaria de Administração (SAEB) que, em abril de 2009, lançou o projeto "Fortalecendo a Governança" como o novo modelo corporativo de gerenciamento de projetos para todo o Estado da Bahia. "A maioria dos gestores dos grandes projetos do Estado da Bahia já estão fazendo uso da nossa metodologia e dos serviços de gerenciamento de projetos", pontua o presidente da Prodeb, Elias Sampaio.

Segundo a assessora chefe, e responsável pelo Escritório de Projetos da Prodeb, Nildete de Castro

Gavazza, o estudo sobre o uso da metodologia foi iniciado em 2001. "Gerenciamento de Projetos é hoje uma realidade no Brasil em todas as áreas de negócios, em diversos setores da economia, desde pequenas empresas a grandes corporações. Alguns projetos exigem abordagens mais específicas, e o PMBOK é um conjunto de melhores práticas em gerência de projetos catalogados pelo Project Management Institute (PMI) que permite o diferencial mais sob medida", explica.

Após a apresentação, a Secti demonstrou o interesse em aplicar a metodologia no programa de inclusão sociodigital presente em 417 municípios baianos. "Vamos utilizar o gerenciamento de projetos na implantação de 90 novos Centros Digitais de Cidadania (CDCs) e também fazer um diagnóstico para a criação de um modelo de avaliação e acompanhamento para os CDCs já implantados", acrescenta Nildete Gavazza.

Prodesp implanta sistema na iniciativa privada

Pela primeira vez, em 40 anos de atividade, a Prodesp - Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - implanta um sistema na iniciativa privada. Trata-se do Sintonia, sistema pioneiro de medição da eficácia de produtividade e satisfação do usuário, que agora acompanha o serviço presencial do 17º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. O contrato, assinado no último dia 17 de dezembro, prevê a instalação em seis equipamentos, com média diária de atendimento de 120 pessoas.

O Sintonia faz o monitoramento online do atendimento, além de possibilitar que o usuário avalie a sua qualidade no momento seguinte à sua execução. Com o sistema, o gestor acompanha o status das estações de trabalho no atendimento ao público em tempo real, podendo agir de forma proativa para promover a sua melhoria.

Ainda em dezembro, o Sintonia conquistou o Prêmio TI & Governo, edição 2009, na categoria e-administração. Promovido pela Plano Editorial, a premiação foi disputada por 76 projetos das



Da esquerda para a direita: Douglas Viudez, Diretor de Produção e Serviços da Prodesp, Francisco Ventura de Toledo, Oficial do 17º Cartório, Marcos Monteiro, Secretário-adjunto de Gestão Pública do Estado de SP e Mário Bandeira, Diretor-presidente da Prodesp, assinam o primeiro contrato da empresa com a iniciativa privada.

três esferas de governo, distribuídos em três categorias: e-administração, e-democracia e e-serviços. Desses, 20 projetos foram contemplados.

Novo Data Center mais moderno e seguro

Reforma do data center mineiro: atualização em infraestrutura e tecnologia

A Prodemge (Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais) já oferece aos seus clientes os serviços de seu novo data center, com a classificação Tier 3 da norma EIA/TIA 942 do Uptime Institute. Ocupando área superior a 400m², sendo 110m² da sala-cofre que abriga todos os ativos críticos dos sistemas do Estado de Minas Gerais, o novo espaço foi construído dentro dos padrões tecnológicos mais modernos, seguindo normas e certificações nacionais e internacionais.

Segundo o diretor de Negócios da Prodemge, Nathan Lerman, a reforma do data center buscou atualizá-lo com o que há de mais moderno em infraestrutura e tecnologia. “Com isso, a Companhia se capacita ainda mais para ser a provedora de serviços de hospedagem do Estado e os clientes ganham em segurança, confiabilidade e alta disponibilidade. O grande desafio enfrentado pelos profissionais envolvidos na reestruturação foi a execução das obras sem interrupção dos sistemas”, explica.

A sala-cofre é certificada na norma NBR 15247 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a mais ampla certificação em termos de segurança de sala-cofre vigente no mercado mundial. Há ainda redundância de nobreaks e grupos geradores, alimentando o data center paralelamente.

Nathan Lerman destaca outra característica do novo data center: a segregação dos ambientes, divididos em uma sala-cofre, duas áreas de colocation, uma de telecomunicações e



uma de homologação.

“Para cada uma delas, há níveis de segurança diferenciados para o acesso físico, utilizando controles biométricos e cartões de proximidade”, finaliza o diretor da empresa mineira.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fone/Fax (11) 2845.6103/6094
Home Page: www.abep.sp.gov.br - **E-mail:** abep@abep.sp.gov.br - Redação e edição: Notas e Notícias Editora Ltda, Praça Alpha de Centauro, 54 Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - Fone (11) 3772.6562 - E-mail: notasnot@terra.com.br
Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Reportagens:** Luiza Oliva - MTb 16.935-SP - **Impressão:** Companygraf
Coordenador Editorial: René Lapyda - **Colaboradores:** Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep), Eurivan de Melo Barbosa (Procergs/RS), Assessoria de Comunicação da Prodesp (SP), Assessoria de Comunicação da Prodeb (BA) e Superintendência de Marketing Prodemge (MG)

ABEP • Diretoria Executiva

Presidente: Joaquim José Fernandes da Costa Júnior (ATI/PE); **vice-presidente Executivo:** Luiz Fernando Caldart (Cepromat/MT); **vice-presidente de Tecnologia:** Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS); **vice-presidente de Gestão:** Vanderlei Falavinha Iensen (Celepar/PR); **secretário executivo:** René Lapyda (Prodesp/SP); **Presidente do Conselho de Associados:** Paulo Cesar Coelho Ferreira (Proderj/RJ); **Conselho Fiscal - Efetivo:** Eduardo Sguário dos Reis (Ciasc/SC); Carlos Renato Francês (Prodepa/PA); Samira Masruha B. Kill (Prodest/ES); - **Suplentes:** Ulisses Benedito de Paula (Emgetis/SE); Luiz Eugênio de Castro Barroca (ITEC/AL); Alex Santos Neres (SI/TO).